



# CPIIS

## CONGRESSO PERNAMBUCANO DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO EM SAÚDE

# GUIA PRÁTICO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE COMITÊS MUNICIPAIS DE PREVENÇÃO AOS SINISTROS DE MOTOCICLETA: UMA ESTRATÉGIA REGIONAL DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA VIÁRIA

Miqueline Correia de Melo<sup>1\*</sup>, Tereza Neuma Guedes Wanderlei<sup>2</sup>, Aureluce Amorim de Oliveira Nascimento<sup>2</sup>, Sidrielly Cecilia

Clarice de Assunção<sup>1</sup>, Laudenice Ramos da Silva<sup>2</sup>, Maria da Conceição de Santana<sup>2</sup>, Izeni Teixeira Pimentel<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Pernambuco (UPE), Garanhuns, Pernambuco. <sup>2</sup>V Gerência Regional de Saúde de Pernambuco (V GERES-PE), Garanhuns, Pernambuco.

\*miqueline.melo@upe.br

## OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

Elaboração e implementação de um guia para criação e funcionamento dos Comitês Municipais de Prevenção de Sinistros de Motocicleta (CMPAM).

## DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência foi conduzida pelo Comitê Regional de Prevenção de Sinistros de Motocicleta (CRPAM) da V GERES, que desenvolveu um guia técnico para orientar a formação e gestão dos CMPAMs. A proposta surgiu no planejamento de 2024, a partir da necessidade de ampliar o alcance das ações regionais e adaptar estratégias às realidades locais. Foi elaborado em agosto de 2025 pela equipe do CRPAM e uma residente de Saúde Coletiva, com base em dados regionais e nas diretrizes da Vigilância em Saúde.

## APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

O processo evidenciou que a descentralização e o diálogo são fundamentais para a sustentabilidade das ações de vigilância em causas externas. A construção coletiva do guia fortaleceu o compromisso dos territórios, estimulando o protagonismo local. Assim, revelou a importância da atuação intersetorial, integrando saúde, segurança, educação e transporte ampliando o impacto das estratégias de prevenção. Tudo isso visa, de forma articulada, à redução dos indicadores de sinistros.

## OBJETIVOS

Promover a descentralização das ações de prevenção de sinistros motociclísticos, oferecendo aos municípios uma metodologia padronizada e participativa para criação dos CMPAMs, fortalecendo a integração intersetorial e reduzindo o número de sinistros e mortes no trânsito dos municípios da V GERES.

## RESULTADOS

Dos 21 municípios da V GERES, seis aderiram à proposta e iniciaram o processo de criação dos comitês, após reuniões e articulações entre o CRPAM e as gestões municipais de saúde. A meta de alcançar 30% de adesão foi atingida. A experiência ampliou o engajamento intersetorial, estimulando a educação no trânsito e o uso de dados locais para ações preventivas mais assertivas. Espera-se que a implementação contribua para reduzir os números de sinistros e óbitos envolvendo motociclistas na região.

Figura 1. Guia para Criação do Comitê Municipal de Prevenção aos Acidentes Terrestres.



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025.

## CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

A criação dos CMPAMs mostrou-se uma estratégia eficaz para fortalecer a Vigilância da Morbimortalidade por causas externas. Recomenda-se a ampliação da metodologia para as demais GERES, integrando o guia às políticas regionais de vigilância, com monitoramento contínuo dos indicadores e incentivo à participação social. A linguagem didática e objetiva adotada contribuíram para a compreensão dos conteúdos, facilitando sua aplicação prática.